SAÚDE DA MULHER E POLÍTICAS PÚBLICAS: DESAFIOS PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL

WOMEN'S HEALTH AND PUBLIC POLICIES: CHALLENGES TO ACCESS TO HEALTH SERVICES IN BRAZIL

SALUD DE LA MUJER Y POLÍTICAS PÚBLICAS: DESAFÍOS PARA EL ACCESO A LOS SERVICIOS DE SALUD EN BRASIL

10.56238/IIMedCientifica-073

Lucas Alves de Oliveira Lima
Doutor H.C
Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
E-mail: luksapp99@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4591-7421

Samir Barboza de Almeida
Pós-graduado em Medicina de Família e Comunidade
Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
E-mail: samir.b.almeida@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-0406-0109

Isabella Franco Maia
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) – Campus Vespasiano
E-mail: Isabella.francomaia@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0009-1167-8064

Helma Regina Saturnino Leite
Mestra em Administração
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
E-mail: hrsleite@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-0905-8109

Michael Douglas Sousa Leite
Doutorando em Engenharia e Gestão dos Recursos Naturais
Instituição: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
E-mail: michael@fcst.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9356-1872

Francelle Ferreira Guedes Santos
Pós-graduada em Obstetrícia
Instituição: Centro Universitário CESMAC
E-mail: guedesfrancelle@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0008-5607-2966

Alice Mirelly de Lima Guimarães
Especialista em UTI
Instituição: Centro Universitário CESMAC
E-mail: alice_guimaraesl@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1125-8106

Ana Luisa Gordiano de Carvalho
Graduanda em Medicina
Instituição: Universidad María Auxiliadora (UMAX)
E-mail: luisaagordiano@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0009-5534-6440

Marcelo Fulco Trindade
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau
E-mail: marcelo_fulco@hotmail.com

João Luiz Florio de Barros Monteiro Dias Rocha
Graduando em Medicina
Instituição: Centro Universitário São Camilo (CUSC)
E-mail: joaoluizrocha88@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0005-0570-8651

Silvia Regina Carvalho de Souza da Silva
Mestre em Enfermagem
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
E-mail: profe.scarvalho@gmail.com

Diones da Rocha Rosa
Mestre em Saúde Pública
Instituição: Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO)
E-mail: Diones.enf@gmail.com

Gabriel Rosário Pereira
Especialista em Centro Cirúrgico, CME e SRPA
Instituição: Faculdade Estácio SEAMA
E-mail: roosariogabriel@gmail.com

Lúcio André Martins da Silva
Doutor em Ciências da Saúde
Instituição: Centro Universitário FMABC
E-mail: luciobioquimico@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A saúde da mulher integra um campo de atenção que envolve necessidades relacionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e acompanhamento ao longo dos diferentes ciclos de vida. No Brasil, a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o desenvolvimento de políticas direcionadas à atenção integral contribuíram para ampliar a oferta de ações e serviços destinados à população feminina. Entretanto, a universalidade prevista no ordenamento do sistema não elimina as diferenças existentes nas condições concretas de acesso.

2 OBJETIVO

Analisar os principais entraves enfrentados pelas mulheres no acesso aos serviços de saúde no Brasil e discutir o papel das políticas públicas na promoção da equidade, da integralidade e da qualidade da assistência à população feminina.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida mediante levantamento e análise de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, Lilacs e PubMed. Foram consideradas publicações relacionadas ao acesso das mulheres aos serviços de saúde, às políticas públicas direcionadas à saúde feminina e aos fatores associados à organização e utilização da assistência. A seleção contemplou artigos disponíveis para consulta integral e relacionados ao objeto investigado, sendo excluídos estudos incompatíveis com a delimitação temática ou temporal estabelecida.

4 RESULTADOS

Os estudos analisados apontaram que o acesso feminino aos serviços de saúde permanece condicionado pela interação entre fatores socioeconômicos, territoriais e organizacionais. Estudos como os de Cortes et al. (2020), Costa e Gonçalves (2019), Negraes e Barba (2022), Servo et al. (2020), Silva et al. (2021) e Souza et al. (2021) destacaram que, entre os entraves identificados, encontram-se

dificuldades relacionadas à disponibilidade de profissionais, limitações da infraestrutura dos serviços, demora para obtenção de atendimento especializado, problemas nos mecanismos de referência e continuidade assistencial e diferenças na oferta de serviços entre territórios. As condições socioeconômicas também interferem na capacidade de utilização da rede, sobretudo quando dificuldades de deslocamento, incompatibilidade entre horários de funcionamento e jornadas de trabalho ou responsabilidades familiares restringem a procura pelo atendimento. A Atenção Primária à Saúde ocupa posição estratégica nesse processo por constituir uma das principais portas de entrada do SUS e atuar na prevenção, acompanhamento longitudinal, identificação de necessidades e encaminhamento para outros níveis assistenciais. A literatura também indica que a ampliação da oferta, quando realizada sem articulação entre os componentes da rede, pode não ser suficiente para assegurar a continuidade do cuidado. Desse modo, políticas públicas direcionadas à saúde da mulher requerem planejamento articulado às características sociais e territoriais da população atendida.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a garantia do acesso das mulheres aos serviços de saúde depende não apenas da disponibilidade formal da assistência, mas da capacidade do sistema de reduzir barreiras sociais, territoriais e organizacionais. O fortalecimento da Atenção Primária, a organização dos fluxos assistenciais, a disponibilidade de profissionais e a articulação entre os níveis de atenção constituem medidas necessárias para ampliar a continuidade do cuidado. As políticas públicas devem considerar as diferentes condições de vida das mulheres e orientar estratégias voltadas à equidade e à integralidade, contribuindo para uma assistência compatível com as necessidades da população feminina.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Políticas Públicas. Acesso à Saúde. SUS. Atenção Integral.

REFERÊNCIAS

CORTES, L. F. et al. Desafios na proteção às mulheres em situação de violência no contexto de pandemia da Covid-19. **Cienc. Cuid. Saúde**, 2020.

COSTA, R. da C.; GONÇALVES, J. R. O direito à saúde, à efetividade do serviço e à qualidade no acesso às políticas públicas de atenção à saúde da mulher. Rev. JRG Estud. Acad. 2019

NEGRAES, F. C.; BARBA, M. L. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.5, p.36346-36372, may., 2022

SERVO, L. M. S. et al. Financiamento do SUS e Covid-19: histórico, participações federativas e respostas à pandemia. **Saúde Debate**, v. 44, n. 4, 2020.

SILVA, A. L. M. et al. Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 34, p. e8633, 19 ago. 2021.

SOUZA, B. M. S. et al. Climate health care: a literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 17, p. e26101724332, 2021.